



Processo nº 00169/2021

Parecer nº 214/2021 CEC/RS

*O projeto “A UM TOQUE DE SUAS
TECLAS” é recomendado para financiamento
pela LIC-RS.*

1. Identificação do Projeto

Título do projeto: “A UM TOQUE DE SUAS TECLAS”

Processo: 00169/2021

Período de Realização: Evento não vinculado à data fixa.

Local de Realização: Caxias do Sul

Área do Projeto: AUDIOVISUAL: Prod. cinema em CURTA OU MÉDIA-metragem

Classificação: I - Artes e Economia Criativa

Produtor Cultural: LEANDRO DAROS

CEPC: 4573

Responsável Legal: LEANDRO DAROS

Função: Diretor e Roteirista

Equipe Principal

Nome do profissional/empresa: Rubia Frizzo Tur. Cultura Eventos

Função: Coordenadora Geral do Projeto

Nome do profissional/empresa: Alessandro Ditadi

Função: Direção de Fotografia

Nome do profissional/empresa: Laura Maffei

Função: Direção de Produção

Nome do profissional/empresa: Daniela Luisa Nespolo

Função: Produção e Arte

Nome do profissional/empresa: Charlise Perreira Bandeira

Função: Produção

Nome do profissional/empresa: Rodrigo Borges Visentin

Função: Ator

Nome do profissional/empresa: Maria Eduarda Pires Andreazza

Função: Atriz

Contador: Márcia Elisa Pezzi

CRC: 084086/O-1

Recursos próprios do proponente:

não há

Receitas previstas com a comercialização de bens e serviços: não há

Patrocínios ou doações, sem incentivo fiscal: não há

Receitas originárias de Prefeituras:

não há

Receitas originárias de Leis de Incentivo Federal:

não há

Valor Proposto para a LIC: R\$ 75.200,20 (setenta e cinco mil e duzentos reais e vinte centavos)

Valor Habilitado pelo SAT: : R\$ 75.200,20 (setenta e cinco mil e duzentos reais e vinte centavos)

Segundo o SAT, “Realizada a análise pela equipe técnica do PRÓ-CULTURA, foi verificada a adequação da proposta ao enquadramento previsto na Instrução Normativa SEDAC 05/2020, art. 3º. Diante das informações apresentadas e observado o enquadramento da proposta, o projeto cultural é habilitado e encaminhado para avaliação do Conselho Estadual de Cultura – CEC.

O CEC avaliará os projetos habilitados, emitindo parecer sobre o mérito cultural e sobre o grau de prioridade, nos termos e prazos previstos no Decreto 55.448 de 19 de agosto de 2020 e nos artigos 14 e 15 da Instrução Normativa Sedac nº 05 de 02 de setembro de 2020.”

É o relatório.

2. O projeto cultural na sua proposta prevê “a produção de um curta-metragem ficcional, no gênero “drama fantástico” sob o título “A UM TOQUE DAS SUAS TECLAS”. Com roteiro original de Leandro Daros, aborda o tema da crescente proeminência da virtualidade nas relações interpessoais. O filme será produzido utilizando equipamento e equipe técnica profissionais, predominantemente locais, com locações em Caxias do Sul, objetivando a desejável regionalização dos recursos da LIC/RS, a fim de fomentar a cadeia cultural local e regional do audiovisual.” E segue em um trecho posteriormente:

“numa abordagem que problematiza as relações interpessoais de cunho amoroso, num contexto entre jovens, onde a inclusão digital se dá de forma ainda mais acentuada. Por meio da apresentação de uma trama que explicita a onipresença dessa virtualidade no dia-a-dia do personagem principal, em sua tentativa de posicionar-se como um igual perante seus pares, mesmo que isso lhe traga consequências, às vezes desagradáveis, às vezes perigosas. Além disso, coloca o personagem numa situação de confusão mental, onde o real e o imaginário (idealizado) se amalgamam, gerando grande tensão e expondo o conflito interno do personagem, que parece não saber mais como agir numa “situação real” de aproximação/sedução junto a outra pessoa. E quando o faz, acaba por encontrar uma “igual”, cujo interesse pelo “outro” não vai muito além de um contato simbólico – um único beijo, imediatamente esvaziado e transformado em matéria de postagem para o “deleite coletivo”.” E mais adiante afirma “Por fim, vale ressaltar que o segmento dos curtas-metragens, por sua desvinculação do mainstream do cinema, tem esse papel de buscar novas linguagens, tanto na forma de apresentação de suas narrativas, quanto na liberdade dos conteúdos abordados e, assim, gerar grandes pequenas peças de arte.”

O projeto prevê o lançamento do filme, que acontecerá de forma presencial e virtual, conforme os protocolos sanitários vigentes à época, estando previstas duas sessões comentadas.

Em sua dimensão simbólica, o proponente justifica que: “O cinema contribui para a consolidação do imaginário contemporâneo e permite a reprodução, a análise e a crítica dos comportamentos culturais, suprimindo e integrando, desdobrando e restringindo a realidade ao mesmo tempo. A presente proposta visa promover e estimular a regionalização da produção cultural a estimular a formação de plateia para o audiovisual, valorizar a produção audiovisual independente, valorizar os atores e equipes locais, e apoiar a difusão do conjunto dessa significativa manifestação cultural e seus respectivos criadores.”

Em sua justificativa de sua dimensão econômica, ressalta o proponente que “A proposta visa a apoiar e fortalecer a cadeia produtiva da economia da cultura, sendo uma alternativa de trabalho e renda nesse período tão crítico para os trabalhadores da cultura, por meio da contratação das equipes envolvidas no projeto, como diretor, atores, técnicos, coordenador, captador, designer, além da contratação de serviços profissionais como assessoria de comunicação, assessoria digital, assessoria contábil, entre outros, a fim de qualificar o produto final. Também se alinha com os objetivos do Procultura no sentido de regionalizar os recursos da LIC RS, quando requer esse incentivo para a sua execução.”

No que corresponde à dimensão cidadã, o projeto afirma que: “ A presente proposta visa a democratização do acesso a bens culturais, o livre acesso às fontes da cultura e o pleno exercício dos direitos culturais, estimulando a fruição por meio de exhibições gratuitas, abertas ao público, em espaço de fácil acesso e provido de acessibilidade, com a utilização de janela de libras. Contribuir para a sustentabilidade econômica de diversos profissionais, numa hora tão crítica quanto a causada pela pandemia da Covid-19, também pode ser entendido como uma dimensão cidadã.”

3. Análise de Mérito

O projeto de curta metragem “A UM TOQUE DE SUAS TECLAS” tem méritos na reflexão a que se propõe e na utilização farta de elementos cognitivos intensos na sua narrativa cinematográfica.

Desde Tomás de Aquino até a nossa contemporaneidade, entendemos que cada representação ela acontece por meio de signos. A atividade humana característica e essencial é a representação, em outras palavras, a produção e manipulação de representações. O Cinema é uma máquina de criar símbolos.

Este novo estágio da Modernidade traz uma reinterpretação da felicidade, sendo isso o que nos conta o roteiro escrito por Leandro Daros em “A UM TOQUE DE SUAS TECLAS”. A busca pela felicidade não é, evidentemente, uma ideia nova. Nova é a ideia de ter associado a conquista da felicidade às máquinas, à tecnociência a serviço da melhoria perpétua da existência material. Temos, então, na contemporaneidade, essa nova ideia de felicidade associada ao conforto material.

O curta metragem “A UM TOQUE DE SUAS TECLAS” traz à tona as questões do individualismo moderno. Numa sociedade do século XXI, que cultiva uma espécie de individualismo democrático, o narcisismo contemporâneo designa o surgimento de um perfil inédito do indivíduo nas suas relações consigo mesmo e com seu corpo, com os outros, com o mundo e com o tempo do momento virtualizado. Um tempo cada vez mais separado dos espaços e com a possibilidade dos indivíduos de relacionarem-se com pessoas presentes e ausentes. A sedução e o efêmero tornaram-se, em menos de meio século, os princípios organizadores da vida moderna de uma sociedade de dominante frívola. Com Platão, sabe-se que o jogo de sombras e de luzes na caverna da existência barram a marcha do verdadeiro, a sedução e o efêmero escravizam o espírito, sendo os signos dos cativados dos homens. E, assim, “A UM TOQUE DE SUAS TECLAS” nos remete para uma das reflexões mais importantes de nossa existência.

Por outro lado, cumpre ressaltar que o projeto cultural “A UM TOQUE DE SUAS TECLAS” está muito bem modelado e tem fácil compreensão para sua avaliação, apresentando elementos conclusivos em seus anexos (roteiro, currículos, cartas de anuência, metodologia detalhada, descrições técnicas, certidões, etc.), que confirmam a qualidade da proposição e que asseguram uma efetiva realização, o que contribui para credenciar a proposta.

Concluindo, o projeto “A UM TOQUE DE SUAS TECLAS” apresenta uma efetiva oportunidade de geração de um conteúdo cinematográfico qualificado, além de oportunizar fomento a uma cadeia cultural que precisa de oportunidades de trabalho e renda num período de intensa crise das atividades culturais.

4. Em conclusão, o projeto “*A UM TOQUE DE SUAS TECLAS*” é recomendado para financiamento público, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar **R\$ 75.200,20** (setenta e cinco mil e duzentos reais e vinte centavos) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 04 de julho de 2021.

Paulo Leônidas Fernandes de Barros

Conselheiro Relator